

ESTADO DO TOCANTINS

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL



**ANTEPROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO
DO TOCANTINS
E DEFESA DO SEU MEIO-AMBIENTE**

PROJ.
5p4

ANTEPROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TOCANTINS E
DEFESA DO SEU MEIO-AMBIENTE

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

MIRACEMA DO TOCANTINS - TO
AGOSTO DE 1989

Projeto

504

6a

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE - SEPLAN

IMPRESSÃO

ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

JOSÉ WILSON SIQUEIRA CAMPOS
GOVERNADOR

JOSÉ JAMIL FERNANDES MARTINS
SECRETARIO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

ELABORAÇÃO:
COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS

COORDENADORA: ECON. MIRIAM COLLA


EQUIPE TÉCNICA:

ECON. CARLOS TADEU ZERBINI LEÃO
ECON. HIGINO JÚLIA PITI
ECON. JOACY PEREIRA DA SILVA
SOC. RENAN MONTEIRO SOARES
ECON. RODNEY DE OLIVEIRA LEMOS
GEOG. SONIA REGINA CORDEIRO CAVALCANTE
ENG. FRANCE SILVA NASCIMENTO

COLABORAÇÃO:

ADV. MARIA ESTER MENA BARRETO CAMILO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E MEIO AMBIENTE
BIBLIOTECA



Í N D I C E

- 1 - APRESENTAÇÃO
- 2 - DIAGNÓSTICO
- 3 - PRIORIDADES E JUSTIFICATIVAS
- 4 - RESULTADO ESPERADO
- 5 - ANEXOS

1 - APRESENTAÇÃO

O recém-criado Estado do Tocantins apresenta, em termos de recursos naturais, um quadro extremamente promissor. Suas terras são férteis, facilmente mecanizáveis e disponíveis a preços baixos. Existem amplas reservas florestais, os recursos hídricos são abundantes, com vários rios caudalosos e córregos perenes que cortam todo o Estado. Seu clima e precipitação pluviométrica são propícios à atividade agropecuária. Além disso seu subsolo é riquíssimo em vários tipos de minérios e as paisagens naturais existentes são de rara beleza.

A despeito de toda esta riqueza em potencial, a parte mais significativa de sua população vive numa situação de severa carência.

A razão deste paradoxo é que, ao longo dos anos, os investimentos realizados pela unidade da Federação à qual o Tocantins pertencia ocorriam em terras hoje pertencentes ao Estado primitivo (Goiás). Esta escassez de investimentos é facilmente visível em todos os segmentos da economia.

A partir, principalmente, da vontade política de mudar esta realidade é que surgiu o movimento, liderado pelo atual dirigente máximo do Estado, que culminou com sua emancipação política.

Assim, faz-se necessário, com urgência, a existência de investimentos que possibilitem a exploração racional dos abundantes recursos naturais disponíveis, com o que aumentar-se-ia o emprego, a produtividade, a produção e, por consequência, o nível de bem-estar dos tocantinenses.

Considerando o quadro esboçado e o fato do Estado do Tocantins não ser responsável por nenhuma dívida, quer de natureza interna ou externa, é que se elabora este anteprojeto que visa a obtenção de recursos a serem investidos em setores considerados prioritários de nossa economia. O anteprojeto compõe-se, além desta apresentação, de mais quatro partes: a primeira é um perfil onde traça-se um quadro da atual situação sócio-econômica do Estado, procurando-se, ainda, extrair os fundamentos que

venham justificar as prioridades para investimentos; na parte seguinte, consigna-se de forma agregada os valores propostos para serem investidos e as respectivas áreas escolhidas como prioritárias. Neste particular, dá-se especial atenção à preservação do meio ambiente, ao considerar a posição estratégica que se tem de porta de entrada à floresta amazônica, quer dos migrantes nordestinos, quer daqueles oriundos das demais regiões do país. Na última parte do trabalho, apresenta-se um breve relato dos resultados que se espera obter após a realização dos investimentos propostos. Por fim, na forma de anexo, junta-se os diversos perfis de projetos, nos quais, agora de forma individualizada, registra-se o que se pretende executar em relação a cada projeto.

2 - DIAGNÓSTICO

O recém-criado Estado do Tocantins situa-se na Amazônia legal, entre os paralelos 6° e 13° de latitude sul e os meridianos 46 e 51 de longitude oeste, localizando-se integralmente na Região Norte, a cuja área seus 286.944 km² acrescentaram 8,08%. Representa 3,37% do território nacional, sendo o nono Estado brasileiro em extensão territorial. Ver Tabela I, para alguns dos principais indicadores do Estado.

Limita-se, ao Norte, com o Estado do Maranhão; a Leste, com os Estados do Maranhão, Piauí e Bahia; ao Sul, com o Estado de Goiás e a Oeste, com os Estados do Mato Grosso e Pará.

No que tange aos aspectos demográficos, o Tocantins apresentou, em 1988, uma população aproximada total de 980.520 habitantes, com uma densidade demográfica de 3,5 habitantes por km². A taxa média anual de crescimento, no período de 1985/1988, foi de 3,6% e vem acelerando-se rapidamente desde a instalação do Estado no corrente ano, em virtude da migração crescente.

A localização do Estado é estratégica, situado que está no coração do Brasil (vide mapa anexo), entre a povoada região nordestina e a despovoada região amazônica, tornando-a a via natural de migração dos nordestinos e das demais regiões do país, que buscam, em novas terras, melhores oportunidades de vida. Essa localização torna de vital importância o trabalho de educação ambiental a ser desenvolvido no Estado, tendo em vista que dele se beneficiará o migrante que demanda a Amazônia, o qual, após o processo educativo e os exemplos de preservação ambiental encontrados no Tocantins, certamente provocará menores danos ecológico-ambientais.

Contudo, aspectos como o baixo nível tecnológico, o uso predatório das terras e a subutilização da área produtiva têm limitado a sustentação contínua da economia local assentada nas atividades agropecuárias. A economia estadual é centrada no setor primário, em especial no setor agropecuário. Esse segmento constitui o ramo mais importante em termos de contribuição ao produto e ao emprego no Estado do Tocantins.

A pecuária e o cultivo de arroz, milho, feijão e mandioca representam parcela significativa da produção do Estado (ver Tabela II). O cultivo da soja e do arroz irrigado, em especial, vem apresentando um crescimento acentuado nos últimos anos, o mesmo ocorrendo em relação à cana-de-açúcar para a produção de álcool. As condições edafo-climáticas do Estado são propícias ao plantio de culturas permanentes, tais como frutas, seringueira, sisal, rami, cacau, pimenta-do-reino e outras, que apresentam um grande potencial de expansão, podendo constituir-se numa importante fonte de matérias-primas necessárias ao desenvolvimento de agroindústrias.

O levantamento preliminar das informações sobre a produção leiteira no Estado sugere a existência de condições ambientais propícias ao desenvolvimento de bacias leiteiras em diversas regiões, em particular, a do Bico do Papagaio, do Município de Arraias/Combinado, Gurupi e outros. No caso da região do Bico-do-Papagaio, a produção diária estimada é de 20.000 litros.

O relativamente baixo padrão genético do rebanho e as instalações físicas inadequadas dos imóveis rurais constituem-se em fatores determinantes da baixa produtividade observada no setor (ver Tabela II).

A pecuária exerce um papel de grande importância na economia, pois participou, em 1986, com 34% da arrecadação total de ICM, enquanto a agricultura participava com 19%, ficando o comércio em primeiro lugar com 41%, e sendo a indústria responsável por apenas 6% do total arrecadado.

Parte significativa dos produtos agrícolas é consumida pela população local. A comercialização de excedentes realiza-se, principalmente, em Anápolis e Goiânia, no Estado de Goiás, escoados pela rodovia BR-153 e GO-164, que ligam a região aos grandes centros consumidores.

O sistema rodoviário do Tocantins compreende rodovias municipais, estaduais e federais, num total de 35.814,8 km, em 1986, dos quais apenas 3% são pavimentadas, ou seja, 1.086,1 km. A principal rodovia é a BR-153, denominada Belém-Brasília, ao longo da qual se dá a concentração populacional mais intensa. As condições precárias da rede de estradas vicinais - e das estradas de forma geral - tornam-se empecilho ao escoamento da produ

ção do Estado, desestimulando-a, principalmente, no que toca à pequena produção. A situação de precariedade da malha viária do Estado fica evidenciada ao observar-se que para uma área total de 286.944 km² existem apenas 35.815 km de rodovias, das quais 97% não são pavimentadas.

No que se refere ao setor de energia elétrica, os sistemas de geração e distribuição encontram-se em situação deficitária. Na distribuição territorial, o Norte é servido pelo Sistema Interligado Norte-Nordeste, com energia de Tucuruí, Lages e Corujão. O Sul é abastecido pelo Sistema Sudeste, através de Cachoeira Dourada e Itumbiara, enquanto o Centro é suprido pelas Usinas de Isamu-Ikeda e Lageado. Para a região Sudeste do Estado, contribuem as usinas de Ponte Alta, Taguatinga e Mosquito.

A potência instalada das hidrelétricas do Estado é pequena; **23.289 KV**, sendo suplementada pelos sistemas interligados descritos anteriormente, que, todavia, não suprem a adequadamente a demanda existente.

O equacionamento do déficit na geração de energia assenta-se, a longo prazo, basicamente na construção da Usina de Serra da Mesa (1995). No que tange aos sistemas de transmissão de energia elétrica, faz-se necessário, entre outras:

- a) construção de uma linha de transmissão de 230 KV, em aproximadamente 110 km, entre Imperatriz e Porto Franco, no Maranhão;
- b) instalação de uma linha de transmissão de 69 KV entre Colinas e Guaraí, numa distância aproximada de 88 km;
- c) construção de uma linha de transmissão de 138 KV no trecho Gurupi, Porto Nacional, Palmas, com extensão aproximada de 200 km;
- d) construção de uma linha de transmissão elétrica em 69 KV entre Palmeirópolis e Paranã, numa distância aproximada de 120 km.

O sistema de esgoto, no Estado do Tocantins, é bastante precário, haja vista que apenas o Município de Araguaína con

ta com uma rede de 3.488 metros e 245 ligações, o que corresponde a 100% da rede existente no Estado, atendendo a aproximadamente 2% da população total e 1% da população urbana. Nos demais municípios, os dejetos são coletados através de fossas.

No tocante à distribuição de água, são atendidas aproximadamente 190.000 pessoas, o que corresponde a 17% da população total. Dos 70 municípios que constituem o Estado, apenas 34, ou seja, cerca de 43,04%, dispõem de sistemas de abastecimento de água. Vê-se assim que a situação de saneamento é precária, tendendo a se agravar com o aumento da população, a menos que medidas emergenciais sejam tomadas.

O nível de alfabetização no Estado encontra-se em situação inferior à média nacional (ver Tabela I). A mesma situação crítica é refletida nos demais indicadores educacionais, principalmente naqueles que refletem a situação do campo, onde, por sinal, localiza-se a maior parte da população estadual.

No Estado do Tocantins as doenças que mais ocorrem, dadas as condições ambientais e problemas de ordem sócio-econômica, são: malária, febre amarela, leishmaniose, doença de chagas, tracoma, hanseníase, tuberculose, verminose, diarréias, infecções respiratórias agudas, subnutrição e problemas de pele como micose, impetigo e escabiose.

A malária, uma endemia de grande porte, é considerada, na área do Tocantins, como de erradicação a longo prazo, devido às precárias condições de higiene, alimentação e habitação em que vive a população. Além disso, o fluxo de pessoas oriundas de áreas endêmicas e a facilidade de penetração nas regiões garimpeiras dos Estados do Pará e Mato Grosso contribuem para o aumento considerável de casos na região.

Com relação à leishmaniose, vem ocorrendo um aumento progressivo de *Leishmaniose Tegumentar Americana* no Estado, motivado, principalmente, pelos constantes desmatamentos para formação de pastagens. Em 1982 foram registrados 69 casos novos; 79 casos em 1984; 391 em 1985; 489 em 1986 e 219 até julho de 1987. Os tratamentos são realizados nas unidades da FSESP, OSEGO e outros, com o fornecimento do medicamento feito pela SUCAM, bem como os reagentes para testes.

Quanto à Campanha de Controle da Doença de Chagas, dos 79 municípios, 70 estão em vigilância entomológica e 9 em avaliação; os índices de infestação triatomínica, na área, são baixos, embora este quadro possua tendência de mudar, devido aos desmatamentos e eliminação das fontes de alimentação do barbeiro, aliados ao número restrito de servidores e transporte disponíveis para a Campanha na área.

A Campanha Contra o Tracoma vem sendo desenvolvida em caráter experimental somente em 4 municípios do Distrito de Porto Nacional, embora os índices de contagiosidade e de prevalência em outros municípios do novo Estado sejam altos. A expansão da Campanha fica impossibilitada devido à falta de pessoal, transporte e material de consumo e permanente.

No tocante à mortalidade infantil, não há dados sobre todos os municípios, e os que existem não são confiáveis, uma vez que não estão identificadas todas as fontes e há um sub-registro evidente de nascidos vivos e óbitos infantis.

Considerando que a população do Estado, em 1986, era estimada em aproximadamente 900.000 habitantes e que o número de leitos hospitalares no mesmo período era de 316, o que acarretava uma relação de 1,5 leito para cada 1.000 habitantes, resultando numa estrutura hospitalar de precárias condições, incompatíveis com as necessidades mínimas de atendimento à população tocantinense.

TABELA I

TOCANTINS E BRASIL
PRINCIPAIS INDICADORES

DADOS/INDICADORES	TOCANTINS	BRASIL	PARTICIPAÇÃO TO/BR (%)
ÁREA (km ²)	286.944	8.511.965	3,37
POPULAÇÃO 1988 (milhares)	990	136.000	0,71
HABITANTES/km ² 1988	3,5	16	
TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO ANUAL 1980/88 %	3,65	2,20	
POPULAÇÃO ATÉ 19 ANOS 1988 %	58,00	47,00	
POPULAÇÃO URBANA 1988 %	38,00	71,00	
TAMANHO MÉDIO DE FAMÍLIAS 1988	5,20	4,10	
NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO (%)	63,70	73,00	
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (milhares)	355,2	53.237	
MÉDICOS/100.000 hab.	18	131	
CAPACIDADE INSTALADA DE GERAÇÃO 1987 (MW)	23,29	47.040	0,05
CONSUMO TOTAL ENERGIA ELÉ- TRICA 1987 (GWh)	144,93	179.613	0,08
RODOVIAS 1986 (Km)	35.814,80	1.397.711	2,66
RODOVIAS PAVIMENTADAS 1986 Km	1.086,10	123.357	0,88
ARMAZENAGEM Nº DE ESTABE- LECIMENTOS	84		
ARMAZENAGEM CAPACIDADE TOTAL 1987 (t)	673.204		
BANCOS 1989	10		
NÚMERO DE AGÊNCIAS BAN- CÁRIAS 1989	98		
JORNAIS (Circulação diária)	03		
CANAIS DE TELEVISÃO	05		
FRIGORÍFICOS	03		
OCORRÊNCIA MINERAIS	153		
MINAS EM ATIVIDADE	12		

FONTE: IBGE/PRODIAT/GCEA/CEPA-GO/SEPLAN-TO.

TABELA II

TOCANTINS
AGRICULTURA E PECUÁRIA

PRODUTOS	1984	1985	1986	1987
ARROZ (t)		449.933	630.894	600.520
BATATA INGLESA (t)		288.435	287.790	274.095
CAFÉ		66	74	112
CANA-DE-AÇÚCAR		459.895	456.168	
FEIJÃO		4.676	4.593	4.014
LARANJA		9.308	9.196	
MANDIOCA		156.509	135.790	137.670
MILHO		100.784	112.495	106.710
SOJA (t)	25.032	58.617	45.342	
REBANHO BOVINO	4.102.750	4.155.160	4.225.130	
SUÍNOS (cabeças)		507.900	450.080	
LEITE (1.000 l)	72.831	83.613	85.582	

FONTE: Fundação IBGE (1984).

3 - PRIORIDADES E JUSTIFICATIVAS

A partir de alguns pontos de maior estrangulamento detectados no tópico anterior, chega-se à conclusão de que há necessidade de se investir, com a urgência possível, nos segmentos da economia a seguir relacionados, a fim de que o Governo possa perseguir seu objetivo de melhorar os níveis de emprego, produtividade e da renda dos agentes econômicos, ao mesmo tempo em que se propõe a proteger, de forma racional, o meio ambiente, diante da ação predadora do próprio homem.

Naturalmente, trata-se de um anteprojeto onde se trabalha a um nível de informações preliminares, cujo aprofundamento se dará na próxima fase de elaboração da proposta.

A proposição do Governo do Tacantins contemplará os seguintes projetos:

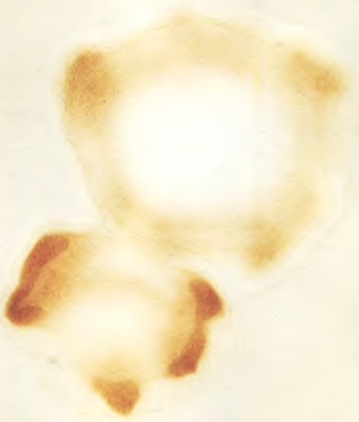
- Conservação, proteção e saúde ambiental;
- Agroindústria;
- Fortalecimento e ampliação da Bacia Leiteira;
- Estradas vicinais;
- Saneamento básico; e
- Saúde e educação.

No quadro abaixo especifica-se o valor agregado dos projetos de financiamento solicitados, de acordo com a natureza de cada um. Numa rápida análise dos valores consignados, é fácil perceber-se a preocupação do Governo com a preservação do meio ambiente, ao contemplar o maior valor individual por projeto financiado, para este mister. Outro aspecto a ressaltar é a preocupação de se direcionar as aplicações para as rubricas de investimento o que, naturalmente, implicará em maior retorno, em termos do multiplicador de investimentos.

ESPECIFICAÇÃO	US\$ 1.000,00	%
1. <u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>37.050</u>	<u>24.7</u>
.Conservação, proteção, pre servação e saúde ambiental	37.050	24.7
2. <u>PRODUÇÃO</u>	<u>63.750</u>	<u>42.5</u>
.Estradas vicinais	30.000	20.0
.Projetos agroindustriais	24.000	16.0
.Fortalecimento e ampliação da Bacia Leiteira	9.750	6.5
3. <u>INFRA-ESTRUTURA</u>	<u>49.200</u>	<u>32.8</u>
.Educação e saúde	28.800	19.2
.Saneamento básico	20.400	13.6
T O T A L	150.000	100.0

4 - RESULTADO ESPERADO

Espera-se que o aporte dos US 150 milhões, e sua alocação ótima nas prioridades descritas neste anteprojeto, possibilitem ao Estado alcançar os objetivos a que se propõe, no sentido de melhorar os níveis de emprego, produtividade e renda na economia, sem a ocorrência de agressões ao meio ambiente.



MEIO AMBIENTE

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO: PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO, PROTEÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL

SUB-PRODUTO: RESÍDUOS SÓLIDOS

OBJETIVO: Implantação de sistemas de tratamento e destino final adequados de resíduos sólidos, tanto domiciliários como industriais e hospitalares, de acordo com modernas tecnologias de reaproveitamento, compostagem, incineração e aterragem.

META:

- a) Incentivar a implantação de usinas de reaproveitamento e compostagem de resíduos sólidos nas principais cidades do Estado.
- b) Incentivar a implantação de sistemas de tratamento e destino final adequado de resíduos sólidos industriais e hospitalares.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA: Palmas e principais cidades.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 5.000

JUSTIFICATIVA:

Considerando os riscos à saúde decorrentes da disposição inadequada de resíduos sólidos, favorecendo a proliferação de vetores de doenças, bem como a contaminação de recursos hídricos, tanto superficiais quanto do lençol freático pela percolação do clorume, necessário se torna o desenvolvimento de um sistema efetivo de controle e destino final de resíduos sólidos.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA **TEL.:()**

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO: CONSERVAÇÃO, PRESERVAÇÃO, PROTEÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL

SUB-PROJETO: ESTRUTURAÇÃO DO CONTROLE, MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO - 1

OBJETIVO:

Implantação de laboratório de controle ambiental do Estado do Tocantins.

META:

Construir e aparelhar 1 (um) laboratório ambiental.

LOCALIZAÇÃO GEOGRAFICA:

Palmas.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 4.000

JUSTIFICATIVA:

Para que exista a possibilidade de se efetivar qualquer controle, fiscalização e monitoramento ambientais, imprescindível se torna a existência de laboratórios de controle ambiental adequadamente aparelhados.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO: PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO, PROTEÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL
SUB-PROJETO: GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

OBJETIVO: Gerenciar, por bacia hidrográfica, os recursos hídricos do Estado, estabelecendo rede de monitoramento dos cursos hídricos e das águas sub-superficiais, de forma a compatibilizar seus diversos usos (abastecimento público, agrícola, industrial, piscicultura, dessedentação de animais, lazer, etc.)

META: - Implantar rede de monitoramento de recursos hídricos, com sistema de coleta e análise de amostras.
- Controlar a instalação de fontes de poluição através da implantação de sistema de licenciamento ambiental rígido.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA: Estado do Tocantins.

CUSTO: (US\$ 1.000,00)
..... 3.000

JUSTIFICATIVA:
O uso da água no Brasil tem-se caracterizado pela falta de critérios e planejamento. Em consequência, proliferam as doenças de veiculação hídrica e fica comprometida a qualidade da água e seus diversos usos, acarretando, entre outras coisas, mortandade de peixes e prejuízo na qualidade da água utilizada para consumo humano e dessedentação de animais, entre outros. Urge, portanto, discipliná-lo de forma eficaz, através do gerenciamento.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA **TEL.:()**

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO: CONSERVAÇÃO, PRESERVAÇÃO, PROTEÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL

SUB-PROJETO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

OBJETIVO:

A implantação do processo de Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do Meio Ambiente, promovendo, assim, o respeito às culturas locais; o bilingüismo junto às populações indígenas e a articulação harmoniosa e saudável do processo civilizatório.

META: Sensibilizar e esclarecer a população quanto aos aspectos sociológicos e antropológicos no desenvolvimento do Estado do Tocantins. Desenvolver uma consciência crítica quanto aos aspectos destrutivos das queimadas, quanto à importância para a saúde de saneamento básico, quanto ao aspecto fundamental da educação bilingüe.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

Estado do Tocantins.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 2.500

JUSTIFICATIVA: O ecossistema, nessa região, tem sido destruído devido à ação desorganizada de grupos de colonizadores e exploradores dos recursos naturais. Urge uma abordagem antropológica; urge uma consciência ecológica. O instrumento dessa conscientização é a Educação Ambiental formal e não formal que, através de atividades várias, permitirá ao nativo e ao colonizador uma atitude eco-responsável.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO: CONSERVAÇÃO, PRESERVAÇÃO, PROTEÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL

SUB-PROJETO: ESTRUTURAÇÃO DO CONTROLE, MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO - 2

OBJETIVO:

Implantação do centro de documentação ambiental do Estado do Tocantins.

META:

Implantar e aparelhar 1 (um) centro de documentação ambiental.

LOCALIZAÇÃO GEOGRAFICA:

Palmas.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 2.000

JUSTIFICATIVA:

A existência de um centro de documentação dotado, inclusive, de informação toxicológicas, é imprescindível para o controle, fiscalização e monitoramento ambientais.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO: CONSERVAÇÃO, PRESERVAÇÃO, PROTEÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL

SUB-PROJETO: VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

OBJETIVO:

Redução da morbi-mortalidade por doenças de origem ou veiculação hídrica através de um sistema de vigilância da qualidade da água para consumo humano.

META: Analisar a qualidade da água fornecida à população do Estado, de acordo com as normas e padrões do Ministério da Saúde, monitorando-a e expedindo os correspondentes certificados de potabilidade para os sistemas de abastecimento público.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

Área territorial do Estado.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 2.000

JUSTIFICATIVA:

Considerando que, segundo dados da CMS, 80% das doenças são de origem ou veiculação hídrica, em função da contaminação ambiental dos recursos hídricos, tanto de origem bacteriológica-biológica, como química, necessário se torna não só monitorar a qualidade dos recursos hídricos, como também a água distribuída à população.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO:

PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO, PROTEÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL

SUB-PROJETO: SEGURANÇA DAS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

OBJETIVO:

Controlar a importação, exportação, transporte, armazenamento, comercialização e utilização das substâncias químicas no Estado do Tocantins, de forma a evitar, reduzir ou eliminar riscos à saúde humana e ambiental decorrentes do manuseio e uso inadequado dessas substâncias.

- META:** a) controlar o uso de mercúrio em garimpos e mineração de ouro e uso de agrotóxicos na agricultura e produtos químicos de uso veterinário.
b) Implementação de sistema de proteção à saúde humana e ambiental em situações de emergências em acidentes com substâncias químicas.
c) Avaliação da exposição humana aos poluentes ambientais, mercúrio e agrotóxicos.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

Estado do Tocantins.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 1.000

JUSTIFICATIVA:

Existem, em utilização no planeta cerca de 61.000 substâncias químicas produzidas em escala industrial, centenas delas sendo extremamente tóxicas, destacando-se no Brasil, e, em especial no Estado do Tocantins, o mercúrio e agrotóxicos, cujo uso e manejo não vem estabelecendo requisitos de segurança mínimos, pondo em risco a saúde humana e ambiental. Conseqüentemente, imprescindível se torna, implantar programa de segurança.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO: PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO, PROTEÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL
SUB-PROJETO: ESTRUTURAÇÃO DO CONTROLE E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO DO TOCANTINS.

OBJETIVO:

Realização de concurso público para a seleção de recursos humanos especializados destinados a atuar no controle e fiscalização ambiental do Estado do Tocantins, em nível técnico e de apoio administrativo.

META:

- a) Contratar banca examinadora, divulgar e publicar editais de abertura de concurso público, elaborar e aplicar o processo seletivo;
- b) Treinar os profissionais selecionados para atuação na fiscalização e preservação ambientais tocantinenses.

LOCALIZAÇÃO GEOGRAFICA:

Miracema do Tocantins.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 550


JUSTIFICATIVA:

A contratação de recursos humanos para atuação na área ambiental no Brasil vem sendo feita de forma aleatória, ressentindo-se de critérios claros, fixáveis através do processo seletivo norteador dos concursos públicos e que torna os cargos acessíveis a qualquer profissional efetivamente habilitado. A realização de concursos público para a seleção de pessoal e posterior treinamento tornam-se, assim, condição sine qua non da seriedade da ação fiscalizadora-ambiental, onde se insere o monitoramento.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()



PRODUÇÃO

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO:

PROJETOS AGROINDUSTRIAIS

SUB-PROJETO: FRUTICULTURA

OBJETIVO:

Instalar áreas de fruticultura e promover o aproveitamento das frutas nativas, permitindo a implantação de Agroindústrias, indispensáveis ao progresso do Estado.

META:

Instalação de doze unidades agro-industriais.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

Estado do Tocantins.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 16.800

JUSTIFICATIVA:

A fruticultura constitui uma atividade compatível com as áreas do cerrado. Sua rentabilidade é mantida elevada, mesmo em períodos de eventual queda de produtividade quando feita em consorcio com as culturas anuais. Tanto o clima, a topografia, as propriedades físicas do solo, como o mercado, o preço da terra, os recursos utilizados (fontes de calcáreo e fosfato naturais) favorecem sobremaneira a exploração da fruticultura, a qual, após industrializada reterá no Estado o valor agregado na produção.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINACAO:

PROJETOS AGROINDUSTRIAIS

SUB-PROJETO: PECUÁRIA DE PEQUENO PORTE CONSORCIADA

OBJETIVO:

Fomentar a implantação de uma cadeia integrada de pecuária de pequeno porte, com a utilização de técnicas acessíveis ao produtor rural, objetivando a industrialização da produção alcançada.

META:

Instalação de seis unidades Agro-Industriais.

LOCALIZAÇÃO GEOGRAFICA:

Estado do Tocantins.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 7.200

JUSTIFICATIVA:

A suinocultura, a avicultura e outros criatórios de pequenos animais, apresentam um grande potencial no Estado. Constituem, também, uma grande fonte de proteína animal na alimentação da população rural. Sua exploração complementar a da pecuária bovina, fornecendo matéria-prima para a agroindustria.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO:

FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DA BACIA LEITEIRA

OBJETIVO:

Promover o melhoramento das pastagens e o aprimoramento genético do rebanho bovino do Estado, estimulando, principalmente, os pequenos e médios produtores a explorar e aproveitar racionalmente o leite e seus derivados.

META:

Produzir e processar 500.000 litros de leite diários.

LOCALIZAÇÃO GEOGRAFICA:

Região do Bico do Papagaio, Sudeste do Estado e Miracema do TO.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 9.750

JUSTIFICATIVA:

A exploração do leite e seus derivados no Estado é deficiente. O desenvolvimento da bacia leiteira é imprescindível para o aproveitamento do produto, além de proporcionar maior rentabilidade ao produtor e melhorar a alimentação da população tocantinense.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO:

ESTRADAS VICINAIS

OBJETIVO:

Ampliar a malha rodoviária vicinal, objetivando atender as áreas de potencialidade agrícolas do Estado, aproximando-as do mercado consumidor.

META:

Implantar 400 Km de estradas vicinais, com a utilização de maquinário adquirido com recursos deste projeto.

LOCALIZAÇÃO GEOGRAFICA:

Estado do Tocantins.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 30.000

JUSTIFICATIVA:

O Estado do Tocantins possui apenas a rodovia BR-153 (Belém-Brasília) e alguns pequenos trechos pavimentados. Em decorrência de poucas rodovias asfaltadas e de estradas vicinais existentes em condições precárias, ocorre uma grande perda da produção agrícola. A implantação de estradas vicinais pretendida possibilitará o fortalecimento da atividade agropecuária no Estado.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

INFRA - E S T R U T U R A

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E MEIO AMBIENTE
BIBLIOTECA

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO:

SANEAMENTO BÁSICO

SUB-PROJETO: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA

OBJETIVO:

Proporcionar aos habitantes das cidades alcançadas pelo projeto, melhores condições de potabilidade da água para consumo humano.

META:

Implantar 6 (seis) sistemas de abastecimento de água.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

Estado do Tocantins.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 18.400

JUSTIFICATIVA:

Diante da precariedade das condições de fornecimento de água tratada e dos riscos potenciais decorrentes dessa situação, torna-se necessária a implantação de sistemas de abastecimento de água potável.

TECNICO RESPONSÁVEL:

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE - SEPLAN

BIBLIOTECA

ASSINATURA

TEL.:()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO:

SANEAMENTO BÁSICO

SUB-PROJETO: CONSTRUÇÃO DE FOSSAS SÉPTICAS

OBJETIVO:

Melhorar as condições de saneamento do Tocantins, garantindo uma infra-estrutura básica que contribua para melhorar as condições de higiene e saúde da população.

META:

Construir 50.000 fossas sépticas.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

Estado do Tocantins.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 2.000

JUSTIFICATIVA:

A aplicação de recursos em obras e serviços essenciais de saneamento permite à essa população obter as condições que garantam um bom nível de higiene e saúde.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.: ()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO:

EDUCAÇÃO E SAÚDE

SUB-PROJETO: FAZENDAS-ESCOLA COMUNITÁRIAS

OBJETIVO:

Melhoria da qualidade de ensino profissionalizante no meio rural.

META:

Criar, edificar e implantar três Fazendas-Escola Comunitárias, em 1990.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

Estado do Tocantins.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 3.000

JUSTIFICATIVA:

A Fazenda-Escola Comunitária é um estabelecimento produtivo, agrícola, criado e gerido em cooperação com a comunidade, cujo propósito é a transferência de tecnologias aos pequenos produtores rurais, além de ministrar o ensino formal de primeiro grau fundamental.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO:

EDUCAÇÃO E SAÚDE

SUB-PROJETO: EQUIPAMENTO E INSTALAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES

OBJETIVO:

Prover condições de funcionamento às unidades escolares do Estado.

META:

Dotar 100 unidades escolares, de equipamentos e instalações adequadas, em 1990.

LOCALIZAÇÃO GEOGRAFICA:

Estado do Tocantins.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 2.473,06

JUSTIFICATIVA:

As unidades escolares do Estado do Tocantins, com raras exceções, são despojadas das condições mínimas de equipamentos e instalações, para o seu funcionamento normal.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO:

EDUCAÇÃO E SAÚDE

SUB-PROJETO: REFORMA E MELHORIA DE PRÉDIOS ESCOLARES

OBJETIVO:

Promover condições de funcionamento às edificações escolares do Estado.

META:

Reformar e melhorar 404 unidades escolares, em 1990.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

Estado do Tocantins.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 2.000

JUSTIFICATIVA:

Parte considerável dos prédios escolares do Estado ostenta condições precárias, denotando avançado estado de deterioração. Sua recuperação e melhoria é conditio sine qua non, para o adequado funcionamento.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO:

EDUCAÇÃO E SAÚDE

SUB-PROJETO: CONSTRUÇÃO DE HOSPITAIS - I

OBJETIVO:

Colocar à disposição dos habitantes da nova capital do Estado um hospital capaz de atender à demanda inicial por recursos médicos para tratamento de saúde.

META:

Construir 01 (um) hospital com 200 leitos.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

Palmas.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 5.324,80

JUSTIFICATIVA:

A construção da nova capital implica oferta de serviços médicos capazes de atender às necessidades imediatas da população local.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO:

EDUCAÇÃO E SAÚDE

SUB-PROJETO: CONSTRUÇÃO DE HOSPITAIS - II

OBJETIVO:

Oferecer serviços de saúde às populações de cidades onde já existam serviços médicos considerados insuficientes face à demanda existente.

META:

Construir quatro hospitais com 120 leitos cada.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

Estado do Tocantins.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 8.685,86

IUSTIFICATIVA:

Quatro municípios do Estado apresentam deficit na oferta de serviços de saúde à população existente.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO:

EDUCAÇÃO E SAÚDE

SUB-PROJETO: CONSTRUÇÃO DE HOSPITAIS - III

OBJETIVO:

Prestar serviços de saúde às cidades de menor porte onde considerável número de habitantes enfrenta deficiências de atendimento médico-hospitalar.

META:

Construir 10 (dez) hospitais com 55 leitos cada.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

Estado do Tocantins.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 6.327,58

JUSTIFICATIVA:

Algumas cidades do Estado do Tocantins dispõem de incipiente serviço médico-hospitalar, muito aquém das necessidades de seus habitantes. Numa etapa inicial serão atendidos os municípios acima referidos, a fim de sanar as deficiências existentes.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINACAO:

EDUCAÇÃO E SAÚDE

SUB-PROJETO: CONSTRUÇÃO DE HOSPITAIS - III

OBJETIVO:

Prestar serviços de saúde às cidades de menor porte onde considerável número de habitantes enfrenta deficiências de atendimento médico-hospitalar.

META:

Construir 10 (dez) hospitais com 55 leitos cada.

LOCALIZAÇÃO GEOGRAFICA:

Estado do Tocantins.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 6.327,58

JUSTIFICATIVA:

Algumas cidades do Estado do Tocantins dispõem de incipiente serviço médico-hospitalar, muito aquém das necessidades de seus habitantes. Numa etapa inicial serão atendidos os municípios acima referidos, a fim de sanar as deficiências existentes.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL: ()

PERFIL DE PROJETO

DENOMINAÇÃO:

EDUCAÇÃO E SAÚDE

SUB-PROJETO: CONSTRUÇÃO DE HEMOCENTROS

OBJETIVO:

Ampliar e modernizar os serviços relacionados com diagnósticos laboratoriais, com ênfase no controle de doenças transmissíveis, inclusive a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida-AIDS.

META:

Construir 02 (dois) hemocentros, com área de 1.550 m² cada.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

Araguaína e Porto Nacional.

CUSTO:

(US\$ 1.000,00)

..... 988,70

JUSTIFICATIVA:

A inexistência de hemocentros nesses dois grandes centros do Estado, torna difícil e demorado a realização de exames da população, ocasionando a falta de controle das doenças transmissíveis que em algumas oportunidades tornam-se endêmicas.

TECNICO RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

TEL.:()

ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

ANTEPROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TOCANTINS E
DEFESA DO SEU MEIO-AMBIENTE

QUADRO RESUMO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Especificação	US \$ 1.000,00	%
1 - <u>MEIO-AMBIENTE</u>	<u>37.050</u>	<u>24.7</u>
. Conservação, Proteção, Preservação e Saúde Am biental	37.050	24.7
2 - <u>PRODUÇÃO</u>	<u>63.750</u>	<u>42.5</u>
. Estradas Vicinais	30.000	20.0
. Projetos Agroindustriais	24.000	16.0
. Fortalecimento e Aplica- ção da Bacia Leiteira	9.750	6.5
3 - <u>INFRA-ESTRUTURA</u>	<u>49.200</u>	<u>32.8</u>
. Educação e Saúde	28.800	19.2
. Saneamento Básico	20.400	13.6
T O T A L	150.000	100.0